

BANDEIRANTES

Grupo Caixa Geral de Depósitos

Banco Bandeirantes SA

COMPANHIA ABERTA

CGC nº 61.071.387/0001-61

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis individuais e Consolidadas do Banco Bandeirantes S.A. e Empresas Controladas, financeiras e não financeiras, elaboradas na forma da legislação societária, normas do Banco Central do Brasil e Comissão de Valores Mobiliários, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1998.

CONJUNTURA ECONÔMICA

O ano de 1998 foi marcado pela reeleição presidencial, ainda no primeiro turno, o que assegurou a continuidade do processo de reformas estruturais e do plano de estabilização, com a inflação situando-se dentro dos níveis mais baixos das últimas décadas. A evolução do programa de privatizações reafirmou o importante papel do setor privado na economia, destacando-se a venda das estatais de telefonia e eletricidade.

A moratória russa, em agosto de 1998, provocou o retorno da preocupação dos investidores quanto ao comportamento dos países emergentes, caracterizando-se no segundo semestre de 1998, pela aversão ao risco nesses países, gerando pressões sobre suas moedas.

No Brasil, tivemos a manutenção da política de câmbio, adotada desde 1995, e taxas de juros extremamente elevadas durante todo o ano. Apesar do apoio da comunidade financeira internacional e da implementação das reformas estruturais, tivemos a flutuação do câmbio, a partir de janeiro de 1999, inaugurando uma nova fase na economia brasileira.

ANÁLISE DE DESEMPENHO

Resultado

Em relação ao exercício de 1997, os resultados apresentaram evolução favorável, principalmente no que se refere ao Resultado Bruto da Intermediação Financeira, que passou de R\$ 132.610 mil para R\$ 308.718 mil, contribuindo para esse resultado o aumento de capital de R\$ 350.000 mil e um ganho de R\$ 69.660 mil referente a operação de securitização de créditos. Também contribuiu para melhorar o resultado, a diminuição da despesa com provisões para crédito, decorrente dos ajustes extraordinários e dos procedimentos adotados pelo novo controlador na concessão e recuperação de créditos.

Foram implementadas, em 1998, ações visando reduções de custos, como a redução do quadro de funcionários e o encerramento de pontos de vendas não produtivos ou cujas localizações não mais correspondiam à nova estratégia de negócios. No entanto, os benefícios dessas ações somente aparecerão significativamente em 1999.

O prejuízo líquido foi reduzido para R\$ 36.322 mil, resultado que, embora ainda não satisfatório, sinaliza uma tendência positiva da evolução das nossas atividades.

Patrimônio Líquido

Com o aumento de capital de R\$ 350.000 mil integralizado no exercício, o Patrimônio Líquido atingiu o montante de R\$ 320.614 mil, mostrando uma evolução de 48,5% em relação ao exercício anterior.

Depósitos Totais

Os Depósitos Totais alcançaram R\$ 2.700.568 mil, registrando um crescimento de 13% , destacando-se os Depósitos a Prazo, que atingiram R\$ 1.325.453 mil, uma evolução de 32%, ambos em relação ao último exercício.

Títulos e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Registraram o montante de R\$ 1.929.151 mil, com incremento de 50% quando comparado ao exercício findo em 31.12.97.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Linhas de Financiamento

Na área de leasing, o ano de 1998 foi marcado pelo trabalho de análise e revisão dos processos, e da reestruturação do produto, tendo em vista as mudanças ocorridas em nossa administração e o plano estratégico para o próximo exercício. É importante ressaltar que as operações de leasing são um importante instrumento para captação e integração de novos clientes.

Mesmo enfrentando um início de ano com menor nível de negócios, o desempenho das atividades de leasing durante o exercício de 1998 apresentou expansão a partir do segundo semestre. Com uma estrutura de atendimento voltada para a rede de agências e uma ampla variedade de fornecedores, o Bandeirantes coloca à disposição diversas opções de arrendamento, atendendo praticamente todos os segmentos do mercado, de equipamentos médicos e odontológicos, a veículos leves e pesados.

Já na área de financiamento, o Bandeirantes adotou uma atitude pró-ativa, buscando novas alternativas de produtos e canais de distribuição para suas linhas de financiamento, visando atingir uma ampla gama de clientes atuais e potenciais.

Assim, dois novos produtos foram criados em 1998: o CDC Convênio Empresa Bandeirantes, e o Crédito Parcelado Automático, crédito pré-aprovado à disposição do cliente por prazo determinado. Também foram colocadas à disposição as linhas de financiamento BNDES automático e FINAME, para a aquisição de máquinas industriais, equipamentos e ampliação de instalações.

Outro esforço importante foi o de disponibilizar novos canais de distribuição externos, colocando os produtos em pontos de vendas, como concessionárias e lojas de automóveis, através da atuação de equipes móveis, filiais e plataformas em diversas cidades do país.

Cartões de Crédito

Em decorrência dos investimentos e ações de vendas realizados no último ano, a base de cartões ativos Bandeirantes foi expandida em 13%, atingindo 166 mil cartões em dezembro de 1998. O crescimento no volume de transações no período foi de 39%, registrando um total de, aproximadamente, R\$ 300 milhões.

Diversificando nossa atuação na área de cartões, aumentamos nossa participação na administração de afiliação de estabelecimentos ao Sistema Visa, incluindo a realização de operações de adiantamento de recebíveis, mais uma opção de serviço às empresas, que proporciona novas fontes de recursos para gerenciamento do seu capital de giro.

O ano de 1998 ainda trouxe o reconhecimento público do trabalho do Banco Bandeirantes Cartões. O cartão Texaco Bandeirantes Visa recebeu o Prêmio Top de Marketing 98.

Área Internacional

De maneira geral, 1998 foi um ano de reposicionamento para a área internacional do Banco Bandeirantes. Agora fazendo parte do Grupo Caixa Geral de Depósitos, que possui forte presença nos mercados europeu, africano e asiático, o Bandeirantes direcionou suas forças no exterior para as Américas, através de suas instalações em Nova York, Grand Cayman, Buenos Aires e Miami. Para atuação nos outros continentes, utiliza os recursos do Grupo CGD. Neste ano foram fechados os Escritórios de representação em Londres e Rotterdam.

Apoiado por sua rede de correspondentes internacionais, o Bandeirantes possui total capacidade de atender seus clientes com produtos dirigidos ao comércio exterior e ao mercado de capitais. Neste caso, dispõe do suporte de sua subsidiária integral, Banco Bandeirantes Grand Cayman, Inc..

Apesar dos diversos contratemos sofridos na economia internacional, durante 1998 o Bandeirantes registrou um aumento de 36% em seus ativos referentes ao financiamento de comércio exterior, revelando condições para um forte potencial de crescimento em 1999.

Administração de Recursos

Já há alguns anos, o Bandeirantes vem atuando de forma global como banco de investimentos, realizando todas as operações características do setor, com uma performance altamente competitiva.

Em 1998, com a chegada da Caixa Geral de Depósitos, as operações de Administração de Recursos, como Administração de Carteiras, Fundos e *Investment Advisor*, ganharam um impulso significativo, com a experiência e a internacionalização de um dos maiores grupos financeiros europeus.

Mesmo levando-se em conta o cenário da economia brasileira no segundo semestre, os resultados exibem uma perspectiva animadora. O total de recursos administrados alcançou R\$ 1.158 milhões no período, sendo cerca de R\$ 822 milhões em fundos de investimento de renda fixa e variável e R\$ 336 milhões em administração de recursos de terceiros.

Finanças Corporativas - *Corporate Finance*

Com a aquisição do Bandeirantes pela Caixa Geral de Depósitos, no início de 1998, o Banco Bandeirantes e, em particular, a área de Finanças Corporativas, processaram uma ampla mudança em sua filosofia de atuação, de forma a focar os negócios estritamente sob o ponto de vista de atuação junto a clientes, voltando-se principalmente ao apoio a empresas portuguesas em processo de instalação no Brasil.

A área foi, deste modo, dividida em quatro níveis de atividades básicas: projetos (assessoria financeira), *underwriting*, fusões e aquisições e estruturação de operações de financiamentos.

No segmento de assessoria financeira a projetos, a área esteve ativa nos processos de concessões de rodovias, assessorando quatro diferentes consórcios em 10 diferentes licitações nos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Santa Catarina, sendo que, em um deles, o grupo para o qual trabalhamos foi o vencedor da concorrência e estaremos trabalhando na estruturação de recursos da ordem de R\$ 100 milhões. A área atuou também como consultora financeira de empresa de engenharia no processo de concessão de aproveitamento hidroelétrico no Rio Pirajú (Usina Hidroelétrica).

Na área de *underwriting*, o Banco Bandeirantes de Investimentos participou em dezesseis operações, sendo quatro de emissões de Debêntures, que envolveram R\$ 494 milhões e doze de “*Commercial Papers*” onde o volume total foi de R\$ 1.943 milhões.

Ao final de 1998, foi criado o segmento de Fusões & Aquisições, com objetivo de prospectar oportunidades de negócios, tanto junto a área comercial do Banco, como para companhias portuguesas com interesse em iniciar suas atividades no mercado brasileiro. Sua atuação está voltada à prestação de serviços de consultoria de forma geral, no que se refere à elaboração de estudos de viabilidade do projeto, até a avaliação econômico-financeira das empresas envolvidas.

Com relação à estruturação de financiamento, o Banco trabalhou na montagem de financiamentos para projetos de saneamento, centrais de ar comprimido e equipamentos elétricos e está trabalhando com uma empresa portuguesa para viabilizar recursos para usinas elétricas de cogeração. Também estruturou fianças bancárias (*bid bonds*) com vistas a possibilitar a participação de consórcios nos processos de concessões rodoviárias.

Finalmente, cabe ressaltar a criação da diretoria de atendimento de grandes corporações, para desenvolver relacionamentos e criar oportunidades de negócios entre empresas portuguesas e nacionais, bem como incrementar a sinergia existente com a área de finanças corporativas.

Seguros

Durante 1998, o Bandeirantes atuou decisivamente na consolidação da marca “Trevo Seguros” no mercado. A reestruturação de sua organização, a implantação de uma série de ações e o compromisso com a prestação de serviços de qualidade foram fundamentais para que a área de seguros encerrasse o exercício com resultados significativos.

Entre os destaques do último ano, as modificações no posicionamento do produto automóvel, com relação a preços e franquias, contribuíram para que encerrássemos o exercício com participação expressiva no mercado, entre as 15 maiores empresas do setor no segmento. No que tange ao atendimento de sinistros, a adoção de novas tecnologias e procedimentos operacionais trouxe maior dinamismo e segurança na execução de nossas atividades. Para exemplificar o processo de atendimento, citamos a criação da Central de Atendimento ao Cliente.

O trabalho de reorganização da estrutura comercial mereceu especial atenção. Foram criadas novas unidades, enquanto outras foram eliminadas, visando obter melhor adequação ao foco regional de atuação no mercado segurador. Outra preocupação foi a de proporcionar melhor atendimento nos canais de distribuição, Banco e corretores, o que permitirá uma atuação junto a públicos específicos, com a respectiva adequação de produtos, campanhas de vendas e treinamento.

Finalmente, ainda no último ano, a área de seguros passou a contar com uma estrutura de atendimento de grandes clientes, possibilitando a inclusão da seguradora neste segmento de mercado de grande importância na estratégia de desenvolvimento definida.

Tesouraria

Área de grande sensibilidade dentro da estrutura do Banco, cabe à Tesouraria centralizar todos os riscos financeiros de mercado, bem como os de liquidez e caixa. Utilizando-se de instrumentos de *hedging*, como *swaps*, opções e mercados futuros, os riscos de mercado são enquadrados dentro dos limites operacionais aprovados pela direção do Bandeirantes.

Em função da alteração do controle acionário e face ao acelerado processo de globalização, temos investido em sistemas de informação e no treinamento e aprimoramento técnico de nossos profissionais. O objetivo é alcançarmos posição privilegiada em relação aos demais bancos internacionais que operam no mercado brasileiro.

Crédito e Cobrança

Especial atenção foi dada à área de Crédito e Cobrança durante o exercício de 1998. Com a definição da nova estrutura do Banco Bandeirantes, as políticas de Crédito e Cobrança foram revistas e adotados novos parâmetros que resultaram em maior seletividade na concessão de crédito e incremento substancial da capacidade de recuperação de créditos.

Implementou-se uma nova política de provisionamento, mais rigorosa do que a regulamentação oficial. Quanto à cessão de créditos, o destaque foi a operação de securitização de créditos, a terceira do mercado, no valor de, aproximadamente, R\$ 70 milhões, executada conforme as novas resoluções do Banco Central do Brasil.

Recursos Humanos

Criou-se, em 1998, a Diretoria de Recursos Humanos. Em um mercado cada vez mais competitivo, o principal fator de diferenciação passa a ser as pessoas e a qualidade dos serviços por elas prestados.

Atento a esse conceito, e considerando que os recursos humanos são o grande patrimônio de uma empresa moderna, o Bandeirantes definiu um conjunto de ações que visam proporcionar o reconhecimento e o aprimoramento de seus funcionários.

Dentre as medidas que estão sendo implantadas destacam-se a redefinição da estrutura de cargos e salários, políticas de remuneração incluindo programa de participação nos resultados, programas de recrutamento, seleção, treinamento e desenvolvimento, e a total reorganização das áreas de administração de pessoal e jurídico trabalhista. O trabalho que iniciamos no último ano será intensificado em 1999, sempre com o objetivo de qualificar diferencialmente o potencial humano, oferecendo qualidade de serviço em todas as nossas atividades.

Recursos Operacionais

No cenário de rápidas transformações impulsionadas pela globalização, dispor dos mais avançados recursos tecnológicos tornou-se indispensável para uma atuação de sucesso no mercado financeiro.

Tendo concluído a implantação de seu parque de teleinformática e agilizado os processos de informação, o Bandeirantes vem se dedicando à permanente revisão e atualização dos recursos tecnológicos e operacionais. Afinal , é essa estrutura que assegura aos nossos clientes conforto, comodidade e rapidez em seu relacionamento com o Banco.

No último ano, a área de Recursos Operacionais concluiu a conversão de todos os programas, adequando-os para o ano 2000 e substituindo os equipamentos não compatíveis com a virada do milênio. Além disso, foram desenvolvidas campanhas para os clientes, estimulando a utilização dos canais alternativos - ATM, *Home Banking*, *Net Banking*, etc. para as transações bancárias. O objetivo é dobrar o volume de uso desses canais e, assim, melhorar substancialmente o atendimento nas agências.

Outro trabalho a ser destacado foi a reestruturação administrativa da área de Tecnologia e Informática, com a contratação de novos profissionais e implantação de metodologias modernas de controle e desenvolvimento de projetos.

Marketing

O último exercício também foi um ano de grandes desafios para a área de Marketing, que hoje ocupa uma posição estratégica dentro da estrutura administrativa e operacional do Bandeirantes e é um importante catalisador de tendências e desenvolvimento de negócios.

Tendo em vista a nova cultura empresarial assumida com a presença da Caixa Geral de Depósitos como novo controlador, a aproximação com a comunidade portuguesa aconteceu naturalmente. Foi assim que, ainda em 1998, estabelecemos o patrocínio da Casa de Portugal e de todos os seus eventos e o patrocínio à Associação Atlética Portuguesa de Desportos, ambos até dezembro de 1999, este último envolvendo ações de caráter cultural, social e esportes amadores, ajudando-nos a divulgar a cultura de nossa casa matriz. Mais uma vez, Brasil e Portugal navegaram juntos.

Ainda na área de marketing de relacionamento, destacamos a vitória na licitação realizada para a escolha do “Banco Oficial do Carnaval Carioca” para 1999, que nos trouxe a responsabilidade da venda dos ingressos e do controle do sistema de acesso, a movimentação financeira do evento, com o consequente repasse dos recursos gerados e a divulgação espontânea da nossa marca, contribuindo para solidificar a nossa imagem no Rio de Janeiro.

O ano de 1998 trouxe ainda o desenvolvimento da nova identidade visual do Banco Bandeirantes, apresentada ao mercado juntamente com a Campanha de Posicionamento. Esta campanha publicitária, levada ao ar de outubro a dezembro, teve por objetivo apresentar ao mercado o novo controlador e divulgar nossa nova linha de atuação: “Um Banco com atendimento de verdade”.

Já na área de Desenvolvimento de Mercado, demos início a uma série de ações utilizando as ferramentas do *Database Marketing*, com o objetivo de fornecer elementos que orientem as ações de conquista, retenção e fidelização do cliente Bandeirantes, além de alavancar a venda cruzada de produtos.

Além disso, continuamos nossos trabalhos de pesquisa, em parceria com conceituadas empresas do mercado, para obter informações que norteiem a definição de produtos e serviços, tendo como foco principal a satisfação do cliente. Em conjunto com a área de Produtos, foi iniciado um trabalho de *cross-selling*, analisando as diferentes variáveis do perfil do cliente, bem como de sua capacidade em adquirir produtos e serviços mais adequados ao seu perfil.

Agradecimentos

Agradecemos aos Senhores Acionistas e clientes pela confiança e apoio que nos têm dispensado. Aos funcionários e colaboradores, expressamos nosso reconhecimento pelo empenho e dedicação.

São Paulo, 08 de fevereiro de 1999

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA

CONTINUA...

BANDEIRANTES

Grupo Caixa Geral de Depósitos

Banco Bandeirantes SA
COMPANHIA ABERTA CGC nº 61.071.387/0001-61

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997 (Em Milhares de Reais)

| A T I V O | Banco Bandeirantes | | Bandeirantes Consolidado | | P A S S I V O | Banco Bandeirantes | | Bandeirantes Consolidado | |
|--|--------------------|------------------|--------------------------|------------------|--|--------------------|------------------|--------------------------|------------------|
| | 1998 | 1997 | 1998 | 1997 | | 1998 | 1997 | 1998 | 1997 |
| CIRCULANTE | 4.055.195 | 3.386.687 | 4.493.961 | 3.698.306 | CIRCULANTE | 4.575.451 | 3.755.951 | 4.784.487 | 3.982.276 |
| Disponibilidades | 78.213 | 33.753 | 78.780 | 34.222 | | | | | |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 159.401 | 605.634 | 22.433 | 428.859 | | | | | |
| Aplicações no mercado aberto | 39.337 | 472.398 | 17.204 | 417.959 | Depósitos | 2.682.686 | 2.253.598 | 2.677.709 | 2.198.956 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | 120.064 | 133.236 | 5.229 | 10.900 | Depósitos à vista | 169.614 | 167.692 | 170.786 | 161.617 |
| Titulos e valores mobiliários | 1.629.831 | 675.174 | 1.857.066 | 844.824 | Depósitos de poupança | 1.189.447 | 1.132.940 | 1.189.447 | 1.132.940 |
| Carteira própria | 518.922 | 298.982 | 749.137 | 468.739 | Depósitos interfinanceiros | 13.857 | 86.199 | 11.233 | 42.798 |
| Vinculados a compromissos de recompra | 834.136 | 384.583 | 834.136 | 384.583 | Depósitos a prazo | 1.309.768 | 866.767 | 1.306.243 | 861.601 |
| Vinculados à negociação e intermediação de valores: | | | | | | | | | |
| Contratos e prêmios a exercer | - | 86 | - | 86 | Captações no mercado aberto | 834.135 | 676.130 | 833.483 | 675.161 |
| Vinculados ao Banco Central | 280.405 | 3.080 | 280.405 | 3.080 | Carteira própria | 834.135 | 375.858 | 833.483 | 374.889 |
| Provisões para desvalorizações | (3.632) | (11.557) | (6.612) | (11.664) | Carteira de terceiros | - | 300.272 | - | 300.272 |
| Relações interfinanceiras | 395.031 | 430.199 | 395.031 | 430.199 | | | | | |
| Pagamentos e recebimentos a liquidar | 123.058 | 4.117 | 123.058 | 4.117 | Recursos de aceites e emissão de títulos | 65.808 | 158.774 | 115.698 | 241.002 |
| Créditos vinculados: | | | | | Recursos de letras hipotecárias | 61.167 | - | 61.167 | - |
| Depósitos no Banco Central | 271.537 | 423.453 | 271.537 | 423.453 | Recursos de debêntures | - | - | 39.561 | 134.507 |
| Sistema Financeiro da Habitação | 436 | 2.626 | 436 | 2.626 | Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior | 4.641 | 158.774 | 14.970 | 106.495 |
| Correspondentes | - | 3 | - | 3 | | | | | |
| Relações interdependências | 10.859 | 5.327 | 10.859 | 5.327 | Relações interfinanceiras | 114.843 | 1.620 | 114.843 | 1.620 |
| Recursos em trânsito de terceiros | 262 | 375 | 262 | 375 | Recebimentos e pagamentos a liquidar | 114.802 | 1.596 | 114.802 | 1.596 |
| Transferências internas de recursos | 10.597 | 4.952 | 10.597 | 4.952 | Correspondentes | 41 | 24 | 41 | 24 |
| Operações de crédito | 1.185.272 | 1.224.630 | 1.177.407 | 1.204.473 | | | | | |
| Operações de crédito: | | | | | Relações interdependências | 77.488 | 55.265 | 77.490 | 55.266 |
| Setor público | - | - | 12.767 | 10.407 | Recursos em trânsito de terceiros | 75.541 | 54.167 | 75.541 | 54.167 |
| Setor privado | 1.188.187 | 1.271.917 | 1.166.403 | 1.240.380 | Transferências internas de recursos | 1.947 | 1.098 | 1.949 | 1.099 |
| Operações de crédito em atraso: | | | | | | | | | |
| Setor privado | 101.079 | 64.124 | 103.116 | 64.615 | Obrigações por empréstimos | 399.344 | 260.335 | 417.186 | 263.966 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (103.994) | (111.411) | (104.879) | (110.929) | Empréstimos no país - outras instituições | - | - | 14.744 | 3.631 |
| Operações de arrendamento mercantil | 1.163 | 8.907 | 186.567 | 214.595 | Empréstimos no exterior | 399.344 | 260.335 | 402.442 | 260.335 |
| Operações de arrendamento a receber: | | | | | | | | | |
| Setor privado | 386 | 6.654 | 172.362 | 210.406 | Obrigações por repasses do país - instituições oficiais | 12.135 | 12.282 | 47.351 | 57.175 |
| Operações de arrendamento em atraso: | | | | | BNDES | 9.158 | 5.511 | 27.252 | 25.173 |
| Setor privado | 971 | 2.816 | 23.339 | 21.185 | FINAME | 2.977 | 6.771 | 20.099 | 32.002 |
| Provisão para créditos de arrendamento mercantil | | | | | | | | | |
| de liquidação duvidosa | (194) | (563) | (9.134) | (16.996) | Outras obrigações | 389.012 | 337.947 | 500.727 | 489.130 |
| Outros créditos | 545.013 | 363.023 | 655.134 | 447.960 | Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados | 12.704 | 12.300 | 12.704 | 12.300 |
| Carteira de câmbio | 325.716 | 126.765 | 325.716 | 126.765 | Carteira de câmbio | 115.203 | 6.269 | 115.203 | 6.269 |
| Rendas a receber | 6.738 | 1.155 | 11.403 | 1.479 | Sociais e estatutárias | 7.384 | 7.483 | 9.946 | 8.495 |
| Negociação e intermediação de valores | 2.608 | 50.868 | 4.412 | 56.860 | Fiscais e previdenciárias | 35.835 | 60.395 | 46.777 | 81.715 |
| Créditos específicos | - | 288 | - | 288 | Negociação e intermediação de valores | 10.569 | 100.145 | 12.680 | 106.782 |
| Créditos de operações com seguros | - | - | 55.427 | 45.767 | Sinistros a liquidar de seguradoras controladas | - | - | 33.129 | 27.645 |
| Diversos | 210.713 | 184.865 | 258.938 | 217.777 | Diversas | 207.317 | 151.355 | 270.288 | 245.924 |
| Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa | (762) | (918) | (762) | (976) | | | | | |
| Outros valores e bens | 50.412 | 40.040 | 110.684 | 87.847 | PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGURADORAS CONTROLADAS | - | - | 162.793 | 97.839 |
| Outros valores e bens | 32.203 | 22.923 | 42.091 | 35.562 | | | | | |
| Provisões para desvalorizações | (3) | - | (3) | - | EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | 191.265 | 296.752 | 276.862 | 415.023 |
| Despesas antecipadas | 18.212 | 17.117 | 68.596 | 52.285 | | | | | |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 659.284 | 513.638 | 809.070 | 757.110 | Depósitos | 17.882 | 141.246 | 17.882 | 141.326 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 32.956 | 572 | - | 1.312 | Depósitos interfinanceiros | 2.197 | 5.959 | 2.197 | 6.039 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | 32.956 | 572 | - | 1.312 | Depósitos a prazo | 15.685 | 135.287 | 15.685 | 135.287 |
| Titulos e valores mobiliários | 106.963 | 2.701 | 97.912 | 5.193 | | | | | |
| Carteira própria | 106.963 | 4.248 | 100.689 | 9.782 | Recursos de aceites emissão de títulos | 116.774 | 112.855 | 82.299 | 137.452 |
| Certificados de privatização | 14 | 13 | 14 | 13 | Recursos de letras hipotecárias | 781 | 680 | 781 | 680 |
| Provisões para desvalorizações | (14) | (1.560) | (2.791) | (4.602) | Recursos de debêntures | - | - | - | 24.597 |
| Relações interfinanceiras | 12.233 | 18.483 | 12.233 | 18.483 | Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior | 115.993 | 112.175 | 81.518 | 112.175 |
| Créditos vinculados: | | | | | | | | | |
| Sistema Financeiro da Habitação | 12.233 | 18.483 | 12.233 | 18.483 | Obrigações por empréstimos | - | 1.398 | 1.518 | 3.852 |
| Operações de crédito | 124.830 | 226.060 | 181.685 | 282.372 | Empréstimos no país - outras instituições | - | - | 1.518 | 2.454 |
| Operações de crédito: | | | | | Empréstimos no exterior | - | 1.398 | - | 1.398 |
| Setor privado | 124.830 | 226.060 | 180.217 | 282.372 | | | | | |
| Operações de crédito em atraso: | | | | | Obrigações por repasses do país - instituições oficiais | 28.823 | 10.082 | 97.931 | 67.050 |
| Setor privado | 58.606 | 4.345 | 59.844 | 5.070 | BNDES | 23.161 | 6.087 | 66.846 | 46.525 |
| Operações de crédito de liquidação duvidosa: | | | | | FINAME | 5.662 | 3.995 | 31.085 | 20.525 |
| Setor privado | 120.263 | 189.266 | 121.031 | 189.266 | | | | | |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (178.869) | (193.611) | (179.407) | (194.336) | Outras obrigações | 27.786 | 31.171 | 77.232 | 65.343 |
| Operações de arrendamento mercantil | 181 | 1.293 | 94.538 | 136.708 | Fiscais e previdenciárias | - | 402 | 43.554 | 33.177 |
| Operações de arrendamento a receber: | | | | | Negociação e intermediação de valores | 59 | 1.014 | 59 | 1.014 |
| Setor privado | 12 | 888 | 90.090 | 123.070 | Diversas | 27.727 | 29.755 | 33.619 | 31.152 |
| Operações de arrendamento em atraso: | | | | | | | | | |
| Setor privado | 211 | 506 | 5.560 | 6.026 | RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS | 491 | 489 | 4.847 | 2.704 |
| Créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa: | | | | | Resultados de exercícios futuros | 491 | 489 | 4.847 | 2.704 |
| Setor privado | 8.685 | 4.807 | 18.734 | 27.943 | | | | | |
| Provisão para crédito de arrendamento mercantil | (8.727) | (4.908) | (19.846) | (20.331) | PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS | - | - | 24.316 | 31.672 |
| de liquidação duvidosa | | | | | | | | | |
| Outros créditos | 364.887 | 260.550 | 403.840 | 305.691 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 320.614 | 215.891 | 317.445 | 215.891 |
| Rendas a receber | - | - | - | 172 | Capital social: | | | | |
| Créditos específicos | 1.242 | 1.150 | 1.242 | 1.150 | De domiciliados no país | 13.083 | 196.377 | 13.083 | 196.377 |
| Diversos | 363.645 | 259.400 | 404.251 | 300.662 | De domiciliados no exterior | 533.294 | - | 533.294 | - |
| Créditos de liquidação duvidosa | 13.407 | 6.015 | 46.821 | 19.187 | Reservas de capital | - | 18.499 | - | 18.499 |
| Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa | (13.407) | (6.015) | (48.474) | (15.480) | Reservas de lucros | - | 1.015 | - | 1.015 |
| Outros valores e bens | 17.234 | 3.979 | 18.862 | 7.351 | Prejuízos acumulados | (225.763) | - | (228.932) | - |
| Outros valores e bens | 8.637 | 3.638 | 10.265 | 6.894 | | | | | |
| Provisões para desvalorizações | - | (582) | - | (582) | TOTAL DO PASSIVO | 5.087.821 | 4.269.083 | 5.570.750 | 4.745.405 |
| Despesas antecipadas | 8.597 | 923 | 8.597 | 1.039 | | | | | |
| PERMANENTE | 373.342 | 368.758 | 267.719 | 289.989 | | | | | |
| Investimentos | 197.772 | 183.676 | 24.642 | 28.017 | | | | | |
| Participações em coligadas e controladas: | | | | | | | | | |
| No país | 182.110 | 169.747 | 5.446 | 7.841 | | | | | |
| No exterior | 12.980 | 10.874 | - | - | | | | | |
| Outros investimentos | 4.289 | 10.953 | 26.387 | 34.436 | | | | | |
| Provisão para perdas | (1.607) | (7.898) | (7.191) | (14.260) | | | | | |
| Imobilizado de uso | 94.819 | 87.698 | 142.853 | 136.419 | | | | | |
| Imóveis de uso | 22.198 | 21.819 | 74.189 | 75.597 | | | | | |
| Outras imobilizações de uso | 133.713 | 110.220 | 156.427 | 130.337 | | | | | |
| Depreciações acumuladas | (61.092) | (44.341) | (87.763) | (69.515) | | | | | |
| Diferido | 80.751 | 97.384 | 100.224 | 125.553 | | | | | |
| Gastos de organização e expansão | 151.244 | 142.639 | 193.263 | 186.122 | | | | | |
| Amortização acumulada | (70.493) | (45.255) | (93.039) | (60.569) | | | | | |
| TOTAL DO ATIVO | 5.087.821 | 4.269.083 | 5.570.750 | 4.745.405 | | | | | |

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 (Em Milhares de Reais)

| | Reservas de Capital | | | Reservas de Lucros | | | | Ações em tesouraria | Prejuízos acumulados | Total |
|--|---------------------|---|---------------|--------------------|----------------|-------------------|-------------------------|---------------------|----------------------|----------------|
| | Capital social | Reserva especial Lei 8.200/91 de controlada | Outras | Legal | Estatutárias | Lucros a realizar | Reservas de reavaliação | | | |
| SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 1997 | 185.782 | 260 | 17.942 | 16.973 | 116.099 | 1.072 | - | - | - | 338.128 |
| AJUSTES DE PERÍODOS ANTERIORES | - | - | - | - | - | - | - | - | (12.58 | |

BANDEIRANTES

Grupo Caixa Geral de Depósitos

Banco Bandeirantes SA
COMPANHIA ABERTA CGC nº 61.071.387/0001-61

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 (Em Milhares de Reais)

| | Banco Bandeirantes | | | Bandeirantes Consolidado | |
|--|--------------------|------------------|------------------|--------------------------|------------------|
| | 2º Semestre/98 | 1998 | 1997 | 1998 | 1997 |
| RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | 619.102 | 1.069.292 | 977.369 | 1.189.314 | 1.078.809 |
| Operações de crédito | 369.886 | 726.667 | 716.805 | 754.102 | 706.879 |
| Operações de arrendamento mercantil | 1.339 | 2.683 | 10.433 | 75.519 | 112.709 |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | 177.263 | 215.855 | 146.807 | 235.606 | 155.897 |
| Resultado de operações de câmbio | 22.726 | 37.077 | 32.176 | 37.077 | 32.176 |
| Resultado das aplicações compulsórias | 47.888 | 87.010 | 71.148 | 87.010 | 71.148 |
| DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | (430.962) | (760.574) | (844.759) | (859.955) | (908.097) |
| Operações de captação no mercado | (353.381) | (614.862) | (514.694) | (643.252) | (537.484) |
| Operações de empréstimos, cessões e repasses | (29.265) | (48.587) | (44.261) | (87.160) | (60.712) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (48.316) | (97.125) | (285.804) | (129.543) | (309.901) |
| RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | 188.140 | 308.718 | 132.610 | 329.359 | 170.712 |
| OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS | (207.257) | (364.341) | (361.844) | (380.743) | (389.629) |
| Receitas de prestação de serviços | 82.877 | 161.893 | 163.626 | 200.881 | 186.189 |
| Resultado operacional de seguradoras controladas | - | - | - | 33.399 | 32.393 |
| Despesas de pessoal | (139.552) | (265.996) | (266.007) | (324.839) | (318.114) |
| Outras despesas administrativas | (145.741) | (292.933) | (295.011) | (347.696) | (313.970) |
| Despesas tributárias | (6.031) | (16.514) | (13.662) | (27.581) | (21.245) |
| Resultado de participações em coligadas e controladas | 6.945 | 13.955 | 17.831 | - | - |
| Outras receitas operacionais | 15.559 | 74.197 | 61.424 | 160.886 | 75.990 |
| Outras despesas operacionais | (21.314) | (38.943) | (30.045) | (75.793) | (30.872) |
| RESULTADO OPERACIONAL | (19.117) | (55.623) | (229.234) | (51.384) | (218.917) |
| RESULTADO NÃO OPERACIONAL | (3.638) | (6.807) | 4.800 | (8.068) | 5.971 |
| RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO | (22.755) | (62.430) | (224.434) | (59.452) | (212.946) |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | 9.825 | 30.813 | 114.680 | 25.993 | 105.839 |
| PARTICIPAÇÕES - EMPREGADOS | - | (4.705) | (3.981) | (5.164) | (4.901) |
| PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS | - | - | - | (868) | (1.727) |
| PREJUÍZO LÍQUIDO | (12.930) | (36.322) | (113.735) | (39.491) | (113.735) |
| PREJUÍZO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES – EM R\$ | (0,12) | (0,35) | (38,49) | | |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997 (Em Milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bandeirantes S.A. opera como banco múltiplo, desenvolvendo suas operações através das carteiras comercial, de crédito, financiamento e investimento e de crédito imobiliário, inclusive câmbio. Suas operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições integrantes do Sistema Financeiro Bandeirantes. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos. Em 25 de maio de 1998, os Acionistas Controladores do Banco Bandeirantes S.A., em cumprimento a contratos celebrados com a Caixa Geral de Depósitos S.A. (Caixa Geral de Depósitos), com sede em Lisboa, Portugal, e à vista das autorizações governamentais pertinentes, completaram a transferência, para a Caixa Geral de Depósitos, de ações representativas do capital social do Banco Bandeirantes, num total de 1.255.491.886 ações ordinárias. Dessa forma, a Caixa Geral de Depósitos, através de suas subsidiárias integrais, Caixa Internacional, SGPS, S.A. e Caixa Brasil, SGPS, S.A., passaram à condição de acionistas controladores do Banco Bandeirantes S.A., com a propriedade de ações ordinárias que correspondiam a 79,27% do seu capital votante. Em 03 de novembro de 1998 foi aprovado aumento de capital, no montante de R\$ 350.000, mediante emissão de novas ações. Com esta subscrição a Caixa Geral de Depósitos, através de suas subsidiárias, passou a deter 98,762% do capital votante e 97,605% do capital total. Atualmente o controle encontra-se totalmente na subsidiária Caixa Brasil, SGPS, S.A..

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do Banco Bandeirantes S.A. incluem as operações realizadas por suas agências no exterior e estão sendo apresentadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Bandeirantes e empresas controladas (Bandeirantes Consolidado), em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, Normas e Instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

3. REORGANIZAÇÃO SOCIETÁRIA

No contexto de uma reorganização societária, foram efetuadas no decorrer do exercício de 1998, as seguintes operações envolvendo empresas do Sistema Financeiro Bandeirantes.

a. Incorporação de Empresas Controladas

| Empresas incorporadas | Empresas incorporadoras | Participação do Banco Bandeirantes nas empresas incorporadoras | |
|--|--|--|---------|
| | | % Anterior | % Atual |
| Participação direta: | | | |
| Banorte Corretora de Seguros S.A. | Banorte Corretora de Valores Mobiliários S.A. | 81,978 | - |
| Banorte Corretora de Valores Mobiliários S.A. | Trevo Banorte Seguradora S.A. | 99,985 | 97,342 |
| D'El Rey Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. | Bandeirantes Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. | 99,999 | 99,999 |
| Participação indireta: | | | |
| Bebecé Administração de Imóveis Ltda | Fortaleza S.A. Empreendimentos Imobiliários | 99,999 | 99,930 |
| Banorte Passagens e Turismo S.A. | Banorte Corretora de Seguros S.A. | 99,997 | - |

O Banco adquiriu em outubro de 1998, o controle integral da Bandeirantes Turismo S.A..

c. Aquisição de Participações Societárias

Banco Bandeirantes de Investimentos S.A.
Em setembro de 1998 o Banco Bandeirantes adquiriu 3.585.022 ações ON, aumentando sua participação no capital votante de 79,670% para 88,280% e 58,260% para 63,381% no patrimônio líquido.

Bandeirantes S.A. Arrendamento Mercantil

Em agosto de 1998 o Banco Bandeirantes adquiriu 7.016 ações ON, aumentando sua participação no capital social e patrimônio líquido de 83,360% para 99,928%.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações contábeis são as seguintes:

a. Resultado das Operações

Apurado pelo regime de competência e considera os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou provável de realização.

b. Ativos e Passivos Circulantes e de Longo Prazo

Demonstrados pelos valores de realização e exigibilidade, e contemplam as variações monetárias ou cambiais, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos, reconhecidos em base "pro rata" dia. Os rendimentos e encargos prefixados são demonstrados como redução dos ativos e passivos a que se referem. Quando aplicável, são constituídas provisões para redução dos ativos ao valor de mercado ou provável de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis, com vencimento em até 12 meses, são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

c. Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa

Constituídas em montante suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos e são fundamentadas: (a) nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e não vencidas); (b) na experiência passada e riscos específicos das carteiras; e (c) no rigor e conservadorismo da Administração do Banco na constituição da provisão, exigida pelas Normas, Instruções e Orientações do BACEN.

d. Investimentos

As participações em coligadas e controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial; os demais investimentos são demonstrados ao custo, atualizado monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável.

e. Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, acrescido de atualização monetária até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é feita pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: imóveis de uso - 4%; utensílios, móveis, equipamentos de comunicação, sistema de segurança e instalações - 10% e veículos e equipamentos de processamento de dados - 20%.

f. Diferido

Registrado pelos valores originais acrescidos de atualização monetária até 31 de dezembro de 1995, sendo composto, basicamente, por "Benfeitorias em imóveis de terceiros", amortizado pelo método linear, segundo os prazos dos contratos de locação. "Gastos com aquisição e desenvolvimento de sistemas", ágio gerado em decorrência da operação de aquisição de ativos e assunção de passivos, do Banco Banorte S.A. pelo Banco Bandeirantes S.A. em 1996, e gastos imputáveis ao processo de absorção das operações adquiridas/assumidas do referido Banco, todos amortizáveis em cinco anos.

g. Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda é calculado à alíquota-base de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente a R\$ 240. A contribuição social é calculada à alíquota de 18% sobre a base acumulada no período, ajustado na forma da lei. São constituídos créditos tributários sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais.

5. PRINCÍPIOS DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações contábeis foram elaboradas conforme princípios de consolidação estabelecidos pela legislação societária, que abrangem o Banco Bandeirantes S.A., as suas agências no exterior e as participações nas seguintes empresas controladas:

| | % de participação | |
|---|-------------------|---------|
| | 1998 | 1997 |
| Participação direta: | | |
| Banco Bandeirantes de Investimentos S.A. | 63,381 | 58,260 |
| Banco Bandeirantes Grand Cayman Inc. | 100,000 | 100,000 |
| Bandeirantes S.A. Arrendamento Mercantil | 99,928 | 83,360 |
| D'El Rey Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (a) | - | 99,999 |
| Bandeirantes Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. | 99,999 | 99,999 |
| Bandeirantes Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. | 99,999 | 99,999 |
| Banorte Corretora de Valores Mobiliários S.A. (a) | - | 87,978 |
| Bandeirantes Administradora de Cartões de Crédito e Assessoria S.A. | 99,995 | 99,995 |
| Trevo Seguradora S.A. | 99,600 | 99,600 |
| Trevo Banorte Seguradora S.A. | 97,342 | 99,985 |
| Bandeirantes S.A. Processamento de Dados | 66,698 | 66,698 |
| Banorte Corretora de Seguros S.A. (a) | - | 81,774 |
| Banagro Bandeirantes Agro-Pecuária Ltda. | 41,671 | 41,671 |
| Bandeirantes Turismo S.A. | 99,970 | - |

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E 1997 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 (Em Milhares de Reais)

| | Banco Bandeirantes | | | Bandeirantes Consolidado | |
|---|--------------------|------------------|------------------|--------------------------|------------------|
| | 2º Semestre/98 | 1998 | 1997 | 1998 | 1997 |
| ORIGENS DOS RECURSOS | 1.539.795 | 1.816.831 | 1.558.757 | 2.020.911 | 1.627.958 |
| Ajustes do resultado: | 15.831 | 31.567 | 23.696 | 57.264 | 56.842 |
| Depreciações e amortizações | 22.220 | 44.593 | 36.930 | 55.282 | 49.530 |
| Resultado de equivalência patrimonial | (6.945) | (13.955) | (17.831) | - | - |
| Provisão para perdas em investimentos permanentes | 556 | 929 | 4.597 | 1.982 | 7.312 |
| VARIAÇÃO NOS RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS | 50 | 2 | 104 | 2.143 | 1.867 |
| INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL | 350.000 | 350.000 | 10.595 | 350.000 | 10.595 |
| DOAÇÕES E SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS | - | 3.752 | 4.218 | 3.752 | 4.218 |
| RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE: | 1.173.914 | 1.431.510 | 1.520.144 | 1.607.752 | 1.554.436 |
| Aumento dos subgrupos do passivo: | 268.715 | 803.060 | 441.699 | 909.461 | 624.502 |
| Depósitos | 77.695 | 305.724 | 207.950 | 355.309 | 183.809 |
| Captações no mercado aberto | - | 158.005 | - | 158.322 | - |
| Recursos de aceites e emissão de títulos | 45.990 | - | 93.354 | - | 173.419 |
| Relações interfinanceiras e interdependências | - | 135.446 | - | 135.447 | - |
| Obrigações por empréstimos e repasses | 145.030 | 156.205 | - | 171.943 | 25.954 |
| Outras obrigações | - | 47.680 | 140.395 | 23.486 | 220.209 |
| Provisão técnica de seguradoras controladas | - | - | - | 64.954 | 21.111 |
| Diminuição dos subgrupos do ativo: | 884.477 | 599.179 | 1.027.758 | 641.575 | 893.886 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 451.382 | 413.849 | 816.822 | 407.738 | 769.621 |
| Títulos e valores mobiliários | - | - | 184.109 | - | 124.265 |
| Relações interfinanceiras e interdependências | 429.288 | 35.886 | - | 35.886 | - |
| Operações de crédito | - | 140.588 | - | 127.753 | - |
| Operações de arrendamento mercantil | 3.807 | 8.856 | 26.827 | 70.198 | - |
| Alienação de bens e investimentos: | 7.852 | 11.443 | 42.623 | 56.716 | 36.048 |
| Participações societárias | - | - | 33.040 | - | - |
| Bens não de uso próprio | 7.597 | 8.311 | 1.525 | 40.799 | 8.212 |
| Imobilizado de uso | 228 | 3.105 | 8.058 | 11.829 | 10.592 |
| Investimentos | 27 | 27 | - | 4.088 | 17.244 |
| Dividendos e juros recebidos de coligadas e controladas | 12.870 | 17.828 | 8.064 | - | - |
| APLICAÇÕES DOS RECURSOS | 1.494.428 | 1.772.371 | 1.557.665 | 1.976.353 | 1.628.903 |
| PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO | 12.930 | 36.322 | 113.735 | 39.491 | 113.735 |
| PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS | - | - | - | 7.356 | 1.590 |
| DIVIDENDOS PROPOSTOS | - | - | 6.814 | - | 6.814 |
| CANCELAMENTO DE AÇÕES | - | - | 3.921 | - | 3.921 |
| AJUSTES DE PERÍODOS ANTERIORES | - | 213.532 | 12.580 | 213.532 | 12.580 |
| Inversões | 30.452 | 68.832 | 92.004 | 92.494 | 103.877 |
| Participações societárias | 8.104 | 18.104 | 24.093 | - | 5.342 |
| Bens não de uso próprio | 12.619 | 22.774 | 21.311 | 50.954 | 29.595 |
| Imobilizado de uso | 9.729 | 27.371 | 37.987 | 38.583 | 55.861 |
| Investimentos | - | 583 | 8.613 | 2.957 | 13.079 |
| APLICAÇÕES NO DIFERIDO | 7.377 | 10.228 | 41.045 | 8.546 | 41.711 |
| Aumento dos subgrupos do ativo circulante e realizável a longo prazo | 1.026.437 | 1.354.410 | 395.386 | 1.434.477 | 472.569 |
| Títulos e valores mobiliários | 728.790 | 1.058.919 | - | 1.104.961 | - |
| Relações interfinanceiras e interdependências | - | - | 19.693 | - | 19.693 |
| Operações de crédito | 93.461 | - | 103.070 | - | 53.434 |
| Operações de arrendamento mercantil | - | - | - | - | 63.126 |
| Outros créditos | 188.189 | 286.327 | 264.667 | 305.323 | 307.273 |
| Outros valores e bens | 15.997 | 9.164 | 7.956 | 24.193 | 29.043 |
| Redução dos subgrupos do passivo circulante e exigível a longo prazo | 417.232 | 89.047 | 892.180 | 180.457 | 872.106 |
| Captações no mercado aberto | 8.562 | - | 843.386 | - | 839.347 |
| Recursos de aceites e emissão de títulos | - | 89.047 | - | 180.457 | - |
| Relações interfinanceiras e interdependências | 91.735 | - | 29.935 | - | 32.759 |
| Obrigações por empréstimos e repasses | - | - | 18.859 | - | - |
| Outras obrigações | 316.935 | - | - | - | - |
| AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES | 45.367 | 44.460 | 1.092 | 44.558 | (945) |
| MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA | | | | | |
| DISPONIBILIDADES | | | | | |
| - Início do período | 32.846 | 33.753 | 32.661 | 34.222 | 35.167 |
| - Fim do período | 78.213 | 78.213 | 33.753 | 78.780 | 34.222 |
| AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES | 45.367 | 44.460 | 1.092 | 44.558 | (945) |

Participação indireta:

| | % de participação | |
|--|-------------------|--|
|--|-------------------|--|

BANDEIRANTES

Grupo Caixa Geral de Depósitos

Banco Bandeirantes SA
COMPANHIA ABERTA CGC nº 61.071.387/0001-61

Composição por Segmento de Mercado

| | Banco Bandeirantes | | Bandeirantes Consolidado | |
|--------------------------|--------------------|------------------|--------------------------|------------------|
| | 1998 | 1997 | 1998 | 1997 |
| Sector público: | | | | |
| Estadual | - | - | 12.767 | 10.407 |
| Sector privado: | | | | |
| Indústria | 260.781 | 311.286 | 331.747 | 393.379 |
| Comércio | 360.852 | 415.837 | 439.475 | 528.018 |
| Outros serviços | 447.894 | 427.520 | 631.961 | 655.188 |
| Pessoa física | 308.728 | 401.016 | 380.443 | 453.440 |
| Habitação | 99.941 | 76.757 | 100.023 | 76.757 |
| Intermediação financeira | 78.406 | 76.725 | 10.419 | 1.309 |
| Rural | 46.628 | 62.242 | 46.628 | 62.242 |
| Total | 1.603.230 | 1.771.383 | 1.953.463 | 2.180.740 |

Em dezembro de 1998 o Banco cedeu créditos cujos valores de face totalizavam R\$ 387.753, pelo valor de R\$ 69.660. Como essas operações já haviam sido baixadas do ativo do Banco em anos anteriores, o valor da cessão, R\$ 69.660, foi totalmente refletido no resultado deste exercício na rubrica "Receita da Intermediação Financeira - Operações de Crédito".

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

No exercício findo em 31 de dezembro de 1998, foram constituídas provisões sobre operações de crédito e outros créditos no montante de R\$ 97.125 (R\$ 285.804 em 1997), R\$ 129.543 no consolidado (R\$ 309.901 em 1997). Os créditos registrados em conta de créditos de liquidação duvidosa há mais de 180 dias, no montante de R\$ 104.110, foram baixados contra a provisão para créditos de liquidação duvidosa (R\$ 71.774 em 1997), R\$ 121.562 no consolidado (R\$ 79.883 em 1997) e houve recuperações de créditos baixados em períodos anteriores no montante de R\$ 13.139 (R\$ 24.245 em 1997), R\$ 15.307 no consolidado (R\$ 26.339 em 1997).

9. CARTEIRA DE CÂMBIO

| | Banco Bandeirantes | | Bandeirantes Consolidado | |
|--|--------------------|------|--------------------------|----------------|
| | 1998 | 1997 | 1998 | 1997 |
| Ativo: | | | | |
| Câmbio comprado a liquidar | | | 240.800 | 120.469 |
| Câmbio comprado a liquidar – taxa flutuante | | | 82 | - |
| Direitos sobre vendas de câmbio | | | 77.533 | 1.845 |
| Adiantamentos em moeda nacional recebidos | | | (861) | (1.667) |
| Direitos sobre vendas de câmbio – taxa flutuante | | | 552 | 2 |
| Adiantamentos em moeda nacional recebidos – taxa flutuante | | | (552) | (1) |
| Outros | | | 8.162 | 6.117 |
| Subtotal | | | 325.716 | 126.765 |
| Outros créditos em liquidação | | | 13.407 | 6.015 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | | | (14.169) | (6.933) |
| Total | | | 324.954 | 125.847 |
| Passivo: | | | | |
| Câmbio vendido a liquidar | | | 77.529 | 1.823 |
| Câmbio vendido a liquidar – taxa flutuante | | | 552 | 1 |
| Obrigações por compra de câmbio | | | 234.000 | 117.609 |
| Adiantamento sobre contrato de câmbio | | | (191.104) | (113.698) |
| Obrigações por compra de câmbio – taxa flutuante | | | 81 | - |
| Adiantamento sobre contrato de câmbio – taxa flutuante | | | (81) | - |
| Outros | | | (5.774) | 534 |
| Total | | | 115.203 | 6.269 |

10. DEPENDÊNCIA NO EXTERIOR

As demonstrações contábeis das agências no exterior (Nova York e Grand Cayman), ajustadas aos padrões de apresentação vigente em nosso País, apresentam, em resumo, a seguinte composição:

| | 1998 | | 1997 | |
|---|---------|----------|---------|----------|
| | R\$ mil | US\$ mil | R\$ mil | US\$ mil |
| Ativo circulante e realizável a longo prazo | 126.073 | 104.305 | 235.608 | 211.042 |
| Ativo permanente | 1.475 | 1.220 | 1.791 | 1.604 |
| Passivo circulante e exigível a longo prazo | 118.057 | 97.673 | 229.677 | 205.730 |
| Patrimônio líquido | 9.478 | 7.841 | 7.721 | 6.916 |
| Lucro (prejuízo) líquido | 1.118 | 925 | (693) | (621) |

11. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

| | Banco Bandeirantes | | Bandeirantes Consolidado | |
|---|--------------------|----------------|--------------------------|----------------|
| | 1998 | 1997 | 1998 | 1997 |
| Adiantamentos e antecipações salariais | 2.224 | 2.957 | 2.816 | 3.448 |
| Créditos tributários (a) | 277.659 | 169.433 | 322.198 | 207.181 |
| Devedores por compra de valores e bens | 14.797 | 21.439 | 14.797 | 21.439 |
| Devedores por depósitos em garantia | 89.717 | 84.217 | 98.639 | 93.810 |
| Imposto de renda a compensar | 1.661 | 12.098 | 16.675 | 22.677 |
| Pagamentos a ressarcir - INSS | 114.718 | 95.278 | 114.718 | 95.818 |
| Valores a receber por prestação de serviços | 6.146 | 12.519 | 1.651 | 1.763 |
| Devedores diversos - país | 44.902 | 40.982 | 36.951 | 32.326 |
| Outros | 22.534 | 5.342 | 54.743 | 39.977 |
| Total | 574.358 | 444.265 | 663.189 | 518.439 |

(a) O Banco Bandeirantes constitui créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais, em conformidade a Circular nº 2.746/97 do BACEN. Neste exercício foram registrados R\$ 108.225 de créditos, dos quais R\$ 30.813 no resultado e R\$ 77.412 contabilizados diretamente em ajustes extraordinários de exercícios anteriores (Nota 22).

14. PARTICIPAÇÕES EM COLIGADAS E CONTROLADAS

| EMPRESAS | Data Base | Capital Social | Patrimônio Líquido | Lucro/ (Prejuízo) Líquido | Ações | | % de Participações | Créditos | Obrigações | Receitas | Despesas | Valor Contábil dos Investimentos | | Equivalência Patrimonial | | | |
|---|-----------|----------------|--------------------|---------------------------|-------|----------------|--------------------|----------|------------|----------|----------|----------------------------------|----------|--------------------------|----------|----------|-------|
| | | | | | Tipo | Quantidade | | | | | | 31.12.98 | 31.12.97 | 2º Sem./98 | 31.12.98 | 31.12.97 | |
| Banco Bandeirantes de Investimentos S.A. | 31.12.98 | 15.710 | 35.683 | 924 | ON/PN | 70.000.000 | 63.381 | 1.853 | 23.478 | 7.515 | 8.889 | 22.327 | 20.398 | 1.045 | 727 | 1.690 | |
| Banco Bandeirantes Grand Cayman Inc. | 31.12.98 | 7.252 | 12.980 | 1.207 | - | - | 100.000 | 50.045 | 24.195 | 5.823 | 4.532 | 12.980 | 10.874 | 894 | 2.106 | 958 | |
| Bandeirantes S.A. Arrendamento Mercantil D'El Rey Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (b) | 31.12.98 | 20.028 | 36.626 | 9.410 | ON | 42.164 | 99.928 | 366 | 249.369 | 17.316 | 23.487 | 36.593 | 26.847 | 2.683 | 8.261 | 25 | |
| Bandeirantes Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (b) | 30.11.98 | 450 | 359 | 12 | ON | 95.597.230 | 99.999 | - | - | - | - | - | 361 | 14 | 12 | (24) | |
| Bandeirantes Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. | 31.12.98 | 1.132 | 1.821 | 146 | ON | 407.574.800 | 99.999 | 267 | - | 174 | 154 | 1.821 | 1.336 | 122 | 142 | 16 | |
| Bandeirantes Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. | 31.12.98 | 2.300 | 11.962 | 1.853 | ON/PN | 799.892.204 | 99.999 | 2.800 | 506 | 557 | 891 | 11.963 | 12.512 | 1.093 | 2.490 | 2.288 | |
| Banorte Corretora de Valores Mobiliários S.A. (b) | 30.11.98 | 3.000 | 8.203 | (1.055) | ON | 14.823.250 | 85.834 | - | - | - | - | 5.095 | 5.095 | (906) | (883) | 483 | |
| Bandeirantes Administradora de Cartões de Crédito e Assessoria S.A. (c) | 31.12.98 | 10.237 | 10.885 | (14.377) | Cotas | 20.000 | 99.995 | 166 | 2 | 219 | 242 | 13.656 | 18.018 | (3.256) | (14.050) | 5.240 | |
| Trevo Seguradora S.A. (c) | 31.12.98 | 20.975 | 61.029 | 12.711 | ON | 28.922.948.122 | 99.600 | 2.023 | 2.851 | 4.158 | 7.793 | 46.443 | 39.063 | 3.135 | 12.711 | 4.576 | |
| Cia. Bandeirantes - Crédito, Financiamento e Investimentos (a) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (396) |
| Trevo Banorte Seguradora S.A. | 31.12.98 | 15.000 | 37.885 | 2.487 | ON | 160.000.000 | 97.342 | 797 | 1.312 | 798 | 3.524 | 37.832 | 31.934 | 1.603 | 2.592 | (181) | |
| Bandeirantes S.A. Processamento de Dados | 31.12.98 | 7.000 | 13.191 | (303) | ON | 4.532.358.421 | 66.698 | 1.430 | 560 | 10.086 | 8.798 | 9.129 | 480 | (111) | 1.604 | | |
| Banorte Corretora de Seguros S.A. (b) | 30.09.98 | 1.578 | 3.152 | (254) | ON | 1.112.694 | 81.774 | - | - | - | - | - | 2.527 | (208) | (158) | 41 | |
| Banagro Bandeirantes Agro-Pecuária Ltda. | 30.11.98 | 7.558 | 6.222 | 222 | Cotas | 71.985 | 41.671 | 1.049 | - | - | 82 | 2.593 | 2.527 | 196 | 66 | (276) | |
| Banco D'El Rey de Investimentos S.A. (a) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1.811 |
| Bandeirantes Turismo S.A. | 31.12.98 | 34 | 84 | 50 | ON | 3.386.635 | 99.970 | - | - | - | - | 84 | - | 50 | 50 | - | |
| Fortaleza S.A. Empreendimentos Imobiliários (d) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (24) |
| | | | | | | | | | | | | 195.090 | 180.621 | 6.945 | 13.955 | 17.831 | |

O preço médio de mercado por lote de 1.000 ações do Banco Bandeirantes de Investimentos S.A., em 31 de dezembro de 1998, era de R\$ 130,00 para as ações ordinárias nominativas e R\$170,01 para as ações preferenciais nominativas.

As diferenças apresentadas entre o resultado de algumas empresas e a equivalência patrimonial são, basicamente, referentes a subvenções para investimentos. Os saldos contábeis dos investimentos incluem valores de ágios e deságios.

(a) Empresas incorporadas em 1997.

(b) Empresas incorporadas em 1998.

(c) O patrimônio líquido contempla o aumento de capital de R\$14.400, pendente de homologação junto à SUSEP, sendo que o saldo do respectivo investimento não inclui o referido montante.

(d) Investimento alienado em junho/97.

15. IMOBILIZADO DE USO

| | Banco Bandeirantes | | Bandeirantes Consolidado | |
|-------------------------------------|--------------------|---------------|--------------------------|----------------|
| | 1998 | 1997 | 1998 | 1997 |
| Imóveis de uso: | | | | |
| Terrenos | 5.324 | 5.212 | 24.987 | 25.736 |
| Edificações | 11.677 | 12.372 | 28.478 | 30.139 |
| Subtotal | 17.001 | 17.584 | 53.465 | 55.875 |
| Outras imobilizações de uso: | | | | |
| Móveis e equipamentos em estoque | 339 | 1.621 | 340 | 1.621 |
| Imobilizações em curso | 8.407 | 5.679 | 8.548 | 5.754 |
| Móveis e equipamentos de uso | 24.464 | 23.361 | 28.048 | 24.887 |
| Sistema de comunicação | 9.838 | 10.895 | 13.780 | 13.348 |
| Sistema de processamento de dados | 31.233 | 27.190 | 34.185 | 30.648 |
| Outras | 3.537 | 1.368 | 4.487 | 4.286 |
| Subtotal | 77.818 | 70.114 | 89.388 | 80.544 |
| TOTAL | 94.819 | 87.698 | 142.853 | 136.419 |

Resguardando o patrimônio do Banco, os imóveis, móveis e utensílios, instalações, equipamentos e veículos foram segurados por valores compatíveis aos de mercado.

16. DIFERIDO

| | Banco Bandeirantes | | Bandeirantes Consolidado | |
|---|--------------------|---------------|--------------------------|----------------|
| | 1998 | 1997 | 1998 | 1997 |
| Gastos em imóveis de terceiros | 19.325 | 21.227 | 21.962 | 21.541 |
| Gastos com aquisição e desenvolvimento de sistemas | 17.640 | 15.708 | 20.289 | 24.681 |
| Instalação e adaptações de dependências | 1.691 | 1.864 | 2.421 | 2.970 |
| Ágio em aquisições e reorganização administrativa e/ou reestruturação e modernização de sistemas operacionais | 42.095 | 57.593 | 50.590 | 69.231 |
| Outros | - | 992 | 4.962 | 7.130 |
| TOTAL | 80.751 | 97.384 | 100.224 | 125.553 |

17. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

Debêntures

As obrigações pelas captações de recursos de debêntures, não conversíveis em ações, emitidas pela Bandeirantes S.A. Arrendamento Mercantil, são remuneradas à Taxa Referencial – TR mais juros de 13,50% a.a., com vencimento no primeiro semestre de 1999.

Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior

Representam recursos captados em notas de longo prazo ("Fixed Rate Notes"), no montante de US\$ 112.000 mil com juros de 6,94% a 12,00% a.a., exigíveis semestralmente e com vencimentos finais no segundo semestre de 2004. Em 31 de dezembro de 1998, o saldo está representado por R\$ 120.634 (R\$ 270.949 em 1997).

18. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS – EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR

São representadas por R\$ 399.344 (R\$ 261.733 em 1997) de recursos captados junto a instituições financeiras no exterior, com encargos variando de 5,81% a 8,00% a.a., sendo R\$ 192.371 junto a instituições ligadas, utilizados principalmente em linhas de curto prazo para operações comerciais de câmbio, com vencimentos finais em dezembro de 1999, composto basicamente por financiamentos de importações e exportações e compra e venda de moedas estrangeiras.

19. OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS

Correspondem a repasses do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, vinculadas a linhas de crédito do BNDES e FINAME com taxas que variam até 12,00% a.a. mais TJLP, com vencimentos finais no primeiro semestre de 2006.

12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a. Valor de Mercado

Os instrumentos financeiros, ativos e passivos registrados em contas patrimoniais, foram contratados em prazos e taxas compatíveis com as atualmente praticadas pelo mercado, sendo que os valores contábeis não se distanciam materialmente dos valores de mercado.

b. Derivativos

O Banco realiza operações envolvendo instrumentos financeiros com a finalidade de atender às necessidades próprias e de seus clientes, cujos registros estão efetuados em contas patrimoniais e de compensação. A administração desses riscos, dentro dos parâmetros de limites, políticos e estratégicos definidos pela Administração, é efetuada através de técnicas de acompanhamento das posições, e objetiva reduzir exposições a riscos de mercado, taxas e moedas.

Segue resumo das operações em aberto na data do balanço:

| | Banco Bandeirantes | | Bandeirantes Consolidado | |
|-------------------------------|----------------------|---|--------------------------|---|
| | Conta de compensação | Conta patrimonial | Conta de compensação | Conta patrimonial |
| | Valor global | Valor a receber/recebido (Valor a pagar/pago) | Valor global | Valor a receber/recebido (Valor a pagar/pago) |
| CONTRATOS FUTUROS | | | | |
| Compromissos de compra | 295.786 | 1.449 | 295.786 | 1.449 |
| DI futuro | 234.550 | 936 | 234.550 | 936 |
| Dólar futuro | 61.236 | 513 | 61.236 | 513 |
| Compromissos de venda | (7.865) | 61.236 | (7.865) | (7.865) |
| DI futuro | - | (7.197) | - | (7.197) |
| Dólar futuro | 61.236 | (668) | 61.236 | (668) |
| CONTRATOS DE "SWAP" | | | | |
| Posição ativa | 1.481.230 | 183.017 | 1.566.871 | 184.444 |
| Moeda estrangeira | 75.941 | 943 | 75.941 | 943 |
| Mercado interfinanceiro | 341.010 | 179.686 | 341.010 | 179.686 |
| Pré-fixados | 918.137 | - | 1.000.583 | 1.054 |
| Valores a receber | - | 2.388 | - | 2.761 |

BANDEIRANTES

Grupo Caixa Geral de Depósitos

Banco Bandeirantes SA

COMPANHIA ABERTA

CGC nº 61.071.387/0001-61

| | Em milhares de ações | | |
|-----------------------------|----------------------|-------------------|--------------------|
| | Ordinárias | Preferenciais | Total |
| De domiciliados no país | 683.415 | 1.781.809 | 2.465.224 |
| De domiciliados no exterior | 54.499.404 | 45.990.428 | 100.489.832 |
| TOTAL | 55.182.819 | 47.772.237 | 102.955.056 |

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido, após as deduções estatutárias. Às ações preferenciais e ordinárias são assegurados dividendos mínimos anuais de 8% e 6%, respectivamente, do seu capital social. Neste exercício, deixa de haver destinação para o pagamento de dividendos, face a inexistência de lucros.

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderados por fatores que variam de 0% a 100%, conforme Resolução nº 2.099/94 do BACEN e normativos complementares. Em 31 de dezembro de 1998, o Banco atingiu o limite mínimo exigido.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 03 de novembro de 1998 foi aprovado o aumento de capital, deliberado em reunião do Conselho de Administração de 19 de agosto de 1998, no montante de R\$ 350.000 mediante a emissão de 53.598.940 630 ações ordinárias e 46.401.059.370 ações preferenciais, passando o capital social de R\$ 196.377 para R\$ 546.377, tendo sido homologado pelo Banco Central do Brasil em 11 de novembro de 1998. Com a subscrição, a Caixa Geral de Depósitos, através de suas subsidiárias passou a deter 98,762% do capital votante e 97,605% do capital total.

24. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

| | Banco Bandeirantes | | Bandeirantes Consolidado |
|---|--------------------|---------------|--------------------------|
| | 1998 | 1997 | 1998 |
| Outras receitas operacionais: | | | |
| Reversão de provisões operacionais | | | |
| Imposto de renda | - | 6.614 | - |
| PIF | 2.678 | 9.085 | 2.678 |
| Perdas com derivativos | 39.775 | - | 39.775 |
| Processos e tarifas | 1.284 | - | 1.284 |
| Processos trabalhistas | 4.578 | 7.949 | 4.578 |
| Outras | 1.183 | - | 1.398 |
| Subtotal | 49.498 | 23.648 | 49.713 |
| Recuperação de encargos e despesas | 3.882 | 4.669 | 4.232 |
| Subtotal | 3.882 | 4.669 | 4.232 |
| Outras rendas operacionais | | | |
| Variações monetárias ativas | 8.734 | 15.425 | 9.001 |
| Rendas de garantias prestadas | - | - | 25.733 |
| Juros de mora e multa | - | - | 12.028 |
| Prêmios de capitalização | - | - | 15.990 |
| Receitas com operações de seguros | - | - | 17.753 |
| Outras | 12.089 | 17.682 | 26.436 |
| Subtotal | 20.823 | 33.107 | 106.941 |
| TOTAL | 74.197 | 61.424 | 160.886 |
| Outras despesas operacionais: | | | |
| Despesas de bonificação | 16.111 | 9.230 | 16.283 |
| Juros sobre recolhimentos de tributos | 1.574 | 114 | 1.718 |
| Despesas com fundo garantidor de créditos - FGC | 3.410 | 1.136 | 3.410 |
| Variações monetárias passivas | 6.709 | 3.270 | 8.762 |
| Prêmios de capitalização | - | - | 13.066 |
| Despesas com operações seguros | - | - | 21.823 |
| Processos e tarifas | 2.261 | - | 2.261 |
| Descontos concedidos | - | 8.668 | 200 |
| Outras | 8.878 | 7.627 | 8.270 |
| TOTAL | 38.943 | 30.045 | 75.793 |

25. TREVO - INSTITUTO BANDEIRANTES DE SEGURIDADE SOCIAL

O Banco Bandeirantes S.A. e suas controladas são patrocinadores da Trevo – Instituto Bandeirantes de Seguridade Social, que tem por finalidade básica a concessão de benefícios complementares à aposentadoria paga pela previdência social. O exigível atuarial desta Entidade foi constituído de acordo com o modelo estabelecido no plano respectivo e representa o montante dos compromissos assumidos e a assumir. A contribuição a essa Entidade, no exercício, totalizou R\$ 995 (1997 – R\$ 4.824) – Consolidado – R\$ 1.166 (1997 - R\$ 5.346). A partir de 1º de novembro de 1997, as empresas patrocinadoras do Instituto ofereceram aos participantes a oportunidade de transformar seus planos de previdência em planos de contribuição definida, com maiores benefícios que os planos anteriores. Migraram para o novo plano 96% dos seus participantes.

26. ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS

O patrimônio líquido, em 31 de dezembro de 1998, dos fundos de investimento e carteiras administradas pela controlada Banco Bandeirantes de Investimentos - BBI totaliza R\$ 1.158.751 (R\$ 919.422 em 1997).

27. CONTINGÊNCIAS

O Banco vem questionando a legalidade de certos impostos e contribuições, bem como respondendo a diversos processos nas esferas trabalhista e cível. A Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, considera que os valores provisionados na rubrica "Outras obrigações - diversas", no exigível a longo prazo, são suficientes para cobrir eventuais perdas decorrentes de decisões judiciais.

28. OUTRAS INFORMAÇÕES

a. Contratos em que o Banco figura como arrendatário de bens apresentaram o montante de R\$ 10.279 (1997 - R\$ 21.763), com vencimento final em 15 de outubro de 2001.

b. A remuneração dos administradores totalizou, no exercício, R\$ 1.903 (1997 - R\$ 1.393).

29. COMPROMISSOS E RESPONSABILIDADES

Nas datas dos balanços, o Banco Bandeirantes tinha os seguintes principais compromissos e responsabilidades:

| | Banco Bandeirantes | | Bandeirantes Consolidado |
|--|--------------------|-----------|--------------------------|
| | 1998 | 1997 | 1998 |
| Coobrigação e riscos em garantias prestadas | | | |
| Créditos para importação/créditos de exportação | 11.990 | 10.411 | 11.990 |
| Beneficiários por garantias prestadas | 135.705 | 171.117 | 139.218 |
| Coobrigações em cessões de crédito | 37.821 | 11.841 | 37.821 |
| Custódia de valores | | | |
| Depositários de valores em custódia/garantia | 3.634.285 | 3.056.443 | 40.677.924 |
| Valores em custódia/garantia | 2.162.401 | 1.740.832 | 2.195.243 |
| Cobrança | | | |
| Títulos em cobrança | 933.313 | 1.413.252 | 933.313 |
| Garantias de contratos | | | |
| Avais, fianças e outras garantias recebidas | 9.976 | 3 | 51.561 |

30. "BUG" DO MILÊNIO

No exercício, foram concluídos os procedimentos para adequação dos sistemas de processamento de dados visando a passagem para o ano 2.000. Os gastos com essa adaptação totalizaram, aproximadamente, R\$ 14.500.

31. EVENTOS SUBSEQUENTES

a. O Banco Bandeirantes e suas empresas controladas tem como política operar com equilíbrio entre suas operações ativas e passivas no que diz respeito a taxas, prazos, moedas etc. Assim, no mês de janeiro de 1999 a desvalorização do Real em relação ao dólar norte americano, devido a liberação do controle cambial, não teve impacto significativo no resultado.

b. No pacote de medidas de ajuste fiscal integrantes do Programa de Estabilidade Fiscal, alterações foram introduzidas na estrutura tributária em que encontra-se inserida a Instituição, que poderão impactar as suas operações a partir de 1999.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ANTÔNIO TOMÁS CORREIA - Presidente
ALKIMAR RIBEIRO MOURA - Conselheiro
ANTÔNIO MANUEL SEZÕES DE ALMEIDA PORTO - Conselheiro

CARLOS PRIETO TRAGUELHO - Diretor Presidente
ANTÔNIO MANUEL SEZÕES DE ALMEIDA PORTO - Diretor Geral
ANTONIO GERALDO TOLEDO MORAES - Diretor Superintendente
JOSÉ VALENTIM BARBIERI - Diretor Superintendente
RICARDO XAVIER BARTELS - Diretor Superintendente

DIRETORIA

THOMAS PETER SIMMONDS - Diretor Superintendente
THOMÁS TOSTA DE SÁ - Diretor Superintendente
WILSON ROBERTO LEVORATO - Diretor Superintendente
ALBERTO MIGUEL DE SIQUEIRA SALEMA REIS - Diretor

São Paulo, 08 de fevereiro de 1999.

LUIZ FALVELLA
 Contador - CRC 1SP142881/O-2

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Senhores Administradores e Acionistas do BANCO BANDEIRANTES S.A.:

(1) Examinamos o balanço patrimonial individual (Banco Bandeirantes) e consolidado (Bandeirantes Consolidado) do BANCO BANDEIRANTES S.A. e controladas em 31 de dezembro de 1998, e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao semestre e exercício findos naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1997 foram examinadas por outros auditores independentes, cujo parecer, datado de 20 de março de 1998, foi emitido sem ressalvas. No primeiro semestre de 1998, a atual

Administração do Banco procedeu a mudanças de critérios contábeis, efetuando ajustes relativos ao exercício de 1997, conforme descrito na Nota 22, que examinamos e com os quais concordamos.

(4) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada do Banco Bandeirantes S.A. e controladas em 31 de dezembro de 1998, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao semestre e exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.

ARTHUR ANDERSEN

ARTHUR ANDERSEN S/C
 CRC 2589000123/O-1
 Sebastião de Paula Nogueira
 Sócio-Diretor Responsável
 Contador - CRC 1RJ026366/T-3SP

São Paulo, 08 de fevereiro de 1999